

Segurança Portuária, Inovação e Cooperação Internacional

Audiência Pública –
Comissão Especial do
PL nº 733/2025

ABEPH – Associação
Brasileira das
Entidades Portuárias
e Hidroviárias

Brasília, 9 de outubro
de 2025



A voz das Autoridades Portuárias do Brasil

A ABEPH representa todas as Autoridades Portuárias públicas do país.

Mais de 60 anos atuando pela eficiência, segurança e autonomia dos portos brasileiros.

Segurança portuária = soberania, tecnologia e capacidade de resposta.

Portos brasileiros em expansão

1,32 bilhão de toneladas movimentadas em 2024 – recorde histórico (ANTAQ, 2025).



+1,18% em relação a 2023.



80% do comércio exterior brasileiro passa pelos portos.



474 milhões de toneladas movimentadas por portos públicos (+5,13%).

Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Marítimas

Descompasso entre norma e realidade

ISPS Code (IMO/ONU, 2004) aplicado no Brasil pela CONPORTOS e CESPORTOS.

Guarda Portuária: cerca de 1.300 agentes em 36 portos – efetivo insuficiente.

Estruturas e regimes jurídicos distintos, investimentos desiguais.



Quando o ataque é real

Transnet (África do Sul, 2021): 4 portos paralisados (UNCTAD, 2022).

Nagoya (Japão, 2023): 15 mil contêineres retidos (MLIT, 2023).

DP World Australia (2023): 4 portos suspensos (ACSC, 2023).

Houston (EUA, 2021): ataque estatal frustrado (DHS, 2022).

Lisboa (Portugal, 2022): ransomware LockBit (CERT-PT, 2022).

Mucuripe (CE, 2019): invasão e operação manual (PF Brasil, 2019).

Ciberespaço: a nova fronteira da segurança portuária

31% dos profissionais marítimos já sofreram ataques (ArXiv, 2025).

Ransomware: 56% → 79% de preocupação em um ano (DNV GL, 2024).

Custo médio global: US\$ 4,45 milhões por incidente (IBM Security, 2024).

Mercado global: US\$ 6,2 bilhões em 2025 (+11,7% a.a.).



Benchmarks internacionais

EUA: Cyber Resilience Center (Los Angeles) + US\$ 20 bi em investimentos (DHS / CISA, 2024).

Holanda: programa FERM → plataforma nacional (Port of Rotterdam, 2024).

Singapura: OT Cybersecurity Masterplan 2024 (CSA Singapore).

UE: Diretiva NIS2 / ENISA 2025 → SOCs e auditorias obrigatórias.

Portugal: Port Cyber Arena (2025).

Banco Mundial: Port Reform Toolkit 2025 – cibersegurança como eixo da reforma portuária.

IMO / IAPH / INTERPOL: códigos, diretrizes e projetos globais de proteção marítima.



O padrão internacional é claro

Inteligência integrada entre governo, operadores e forças de segurança.

Centros de comando com resposta em tempo real.

Treinamento e simulações regulares.

Orçamento estável para inovação tecnológica.

“Portos modernos serão julgados pela sua resiliência digital.”
(ENISA, 2025).



Autoridades Portuárias fortes, portos seguros

Autonomia administrativa e orçamentária.

Capacidade de decisão local e imediata.

Redução da burocracia e aumento da eficiência.

Integração entre Autoridade Portuária, PF, MB, RFB e MPOR.

Descentralizar é garantir segurança.

Contribuições da ABEPH ao PL 733/2025

Reconhecimento da
Guarda Portuária como
força pública orgânica.

Criação dos Centros
C3P – Comando e
Controle Integrado.

Fundo Nacional de
Segurança Portuária
(FNSP).

Planos PPSP auditáveis
com módulo de
cibersegurança.

Capacitação e
certificação conjunta
(ABEPH + PF + MB +
MJSP).

Incentivos regulatórios
e fiscais a portos
certificados.

Métricas nacionais –
tempo de resposta,
simulações,
conformidade ISPS /
NIS2.

Quem protege o PORTO, protege o BRASIL



O PL 733/2025 é oportunidade histórica de integrar segurança física, cibernética e institucional.



A ABEPH coloca-se à disposição do Parlamento para construir o marco da segurança portuária moderna.



“PROTEGER O PORTO É PROTEGER O FUTURO.”